



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sadia



Qualy



ساديا  
Sadia



Claybom

Deline

BIOFRESH  
SUPER PREMIUM

Balance

GUABI  
NATURAL

# 3T22

### DESTAQUES DO TRIMESTRE



**R\$ 14.056** milhões

Receita Líquida  
12.390 milhões no 3T21



**R\$ 2.598** milhões

Lucro Bruto  
2.488 milhões no 3T21



**18,5%**

Margem Bruta  
20,1% no 3T21



**R\$ (137)** milhões

Resultado Líquido - Op. Continuadas  
(271) milhões no 3T21



**R\$ 1.374** milhões

EBITDA Ajustado  
1.367 milhões no 3T21



**9,8 %**

Margem EBITDA Ajustada  
11,0% no 3T21



**R\$ 1.355** milhões

Fluxo de Caixa Operacional  
R\$ 1.513 milhões no 3T21



**3,26x**

Alavancagem Líquida  
3,06x no 3T21



**8,4** anos

Prazo médio de endividamento  
9,3 anos no 3T21



**R\$ 13,10** bi  
**US\$ 2,54** bi

Valor de Mercado



**BRFS3 R\$ 12,10**  
**BRFS US\$ 2,35**

Cotações



**1.082.473.246** ações ON /  
**4.356.397** ações em tesouraria  
Base: 30/09/2022

Ações emitidas

Base: 08/11/2022

#### Teleconferência

10/11/2022 - Quinta-feira  
10h00 BRT | 8h00 US ET

#### Acesso em:

[Clique aqui](#)

#### Contatos RI:

##### Fábio Mariano

Diretor Vice-Presidente Financeiro  
e de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377 | [acoos@brf.com](mailto:acoos@brf.com)

Saiba mais em [www.ri.brf-global.com](http://www.ri.brf-global.com)

São Paulo, 9 de novembro de 2022 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2021 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

## Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de variáveis de mercado e do desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Neste tempo decorrido na BRF, encontrei uma empresa com profissionais competentes em todos os níveis, um sistema de gestão com indicadores altamente qualificados que permitirão extrair da Companhia o melhor desempenho através de uma execução disciplinada. A BRF possui marcas poderosas e presentes em 95% dos lares do Brasil, um excelente portfólio de produtos e adequada infraestrutura de operação para construir um resultado condizente com nosso potencial.

Necessitamos e vamos avançar em eficiência operacional, melhorando índices de conversão alimentar, mortalidade, rendimentos e produtividade, tanto em abate quanto em desossa e, por consequência, melhoraremos nosso índice de ocupação fabril. Reduziremos nossos custos com otimização de horas trabalhadas, sem descuidar do controle de custos fixos.

Nosso trabalho, em conjunto com a direção e todos os demais níveis da Companhia, passa pelo avanço consistente do desempenho operacional. Possuímos sólidos *benchmarks* internos e seguiremos investindo na capacitação e treinamento de nossos colaboradores, aspecto fundamental em um negócio de mão de obra intensiva como o nosso.

A localização geográfica de nossas plantas e depósitos e a capacidade de originação de grãos, são duas vantagens competitivas existentes que devem ser reforçadas para termos uma cadeia de suprimentos ainda mais equilibrada, dinâmica e flexível. Vamos aprimorar mais nosso sistema de *pricing* e de gestão de estoques, com flexibilidade entre mercado interno e exportação, de forma que, no momento correto, tenhamos uma empresa mais ágil e flexível.

Seguiremos diversificando mercados e melhorando o aproveitamento do animal com foco na rentabilidade, sem descuidar de preparar nosso parque industrial para as demandas de novos mercados e suas habilitações.

Na frente de logística, o foco está na otimização da ocupação da frota e do fill rate, com melhora significativa dos níveis de serviço aos nossos clientes. Vamos trabalhar para aprimorar o faseamento, otimizando também o custo energético. Daremos continuidade na melhora dos níveis de serviço e execução comercial.

A alocação de capital é chave e será disciplinada, tanto no curto quanto no médio prazo, sem comprometer o futuro.

Vamos simplificar as práticas de gestão com racionalidade, pragmatismo e assertividade, realinhando os modelos de incentivo para fomentar a capacidade de execução e, por consequência, melhorar nosso desempenho. Com agilidade, conhecimento da indústria, pragmatismo, foco e racionalidade, estamos certos de que é possível. Temos capacidade de entregar e cumprir compromissos.

Agradecemos os nossos mais de 98 mil colaboradores, nosso controlador, nosso Conselho de Administração, acionistas, produtores integrados, clientes, parceiros e as comunidades onde a BRF está presente. Daremos continuidade à evolução da empresa para que ela seja cada vez mais competitiva e rentável.

**Miguel de Souza Gularte**  
CEO Global

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaques (R\$ Milhões)	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.191	1.168	1,9%	1.157	2,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.056</b>	<b>12.390</b>	<b>13,4%</b>	<b>12.939</b>	<b>8,6%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,80	10,61	11,3%	11,18	5,6%
CPV	(11.458)	(9.902)	15,7%	(10.956)	4,6%
CPV/Kg	(9,62)	(8,48)	13,5%	(9,47)	1,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.598</b>	<b>2.488</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.983</b>	<b>31,0%</b>
Margem Bruta (%)	18,5%	20,1%	(1,6) p.p.	15,3%	3,2 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(137)</b>	<b>(271)</b>	<b>(49,5%)</b>	<b>(451)</b>	<b>(69,7%)</b>
Margem Líquida (%)	(1,0%)	(2,2%)	1,2 p.p.	(3,5%)	2,4 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(137)</b>	<b>(277)</b>	<b>(50,7%)</b>	<b>(468)</b>	<b>(70,7%)</b>
Margem Líquida - Total (%)	(1,0%)	(2,2%)	1,4 p.p.	(3,6%)	2,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado - Op. Continuadas</b>	<b>1.374</b>	<b>1.367</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.368</b>	<b>0,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,8%	11,0%	(1,3) p.p.	10,6%	(0,8) p.p.
<b>EBITDA Societário</b>	<b>1.323</b>	<b>1.411</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>897</b>	<b>47,4%</b>
Margem EBITDA Societário (%)	9,4%	11,4%	(2,0) p.p.	6,9%	2,5 p.p.
<b>Geração (Consumo) de Caixa</b>	<b>(226)</b>	<b>(108)</b>	<b>110,3%</b>	<b>(12)</b>	<b>n.m</b>
Dívida Líquida	14.830	16.682	(11,1%)	14.266	4,0%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)</b>	<b>3,26x</b>	<b>3,06x</b>	<b>6,5%</b>	<b>3,14x</b>	<b>3,8%</b>

Os resultados do 3T22 foram impactados pela correção monetária das informações financeiras de sua subsidiária na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária. Desta forma, todos os ativos e passivos não-monetários, assim como rubricas da demonstração do resultado, são corrigidos pela inflação com contrapartida no Resultado Financeiro, conforme nota 1.5 às Informações Financeiras Intermediárias e tabela a seguir.

Destaques (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Gerencial	Impactos Contábeis <sup>1</sup> (não caixa)	Resultado Consolidado Societário	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.191	0	1.191	0,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.039</b>	<b>17</b>	<b>14.056</b>	<b>(0,1%)</b>
Preço Médio (R\$/kg)	11,79		11,80	(0,1%)
CPV	(11.413)	(45)	(11.458)	(0,4%)
CPV/Kg	(9,59)		(9,62)	(0,4%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.625</b>	<b>(27)</b>	<b>2.598</b>	<b>1,1%</b>
Margem Bruta (%)	18,7%		18,5%	0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.356</b>	<b>(33)</b>	<b>1.323</b>	<b>2,5%</b>
Margem EBITDA (%)	9,7%		9,4%	0,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.374</b>	<b>0</b>	<b>1.374</b>	<b>0,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,8%		9,8%	0,0 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(154)</b>	<b>17</b>	<b>(137)</b>	<b>12,6%</b>
Margem Líquida - Total (%)	(1,1%)		(1,0%)	(0,1) p.p.

<sup>1</sup> Impactos contábeis (não caixa) refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento, com as respectivas análises nas comparações trimestrais eliminando os impactos contábeis da hiperinflação da Turquia.

## SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>6.815</b>	<b>6.392</b>	<b>6,6%</b>	<b>6.536</b>	<b>4,3%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	12,06	11,07	9,0%	11,95	1,0%
CPV	(5.723)	(4.919)	16,3%	(5.499)	4,1%
CPV/Kg	(10,13)	(8,52)	18,9%	(10,05)	0,8%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.092</b>	<b>1.473</b>	<b>(25,9%)</b>	<b>1.037</b>	<b>5,3%</b>
Margem Bruta (%)	16,0%	23,0%	(7,0) p.p.	15,9%	0,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>458</b>	<b>878</b>	<b>(47,8%)</b>	<b>398</b>	<b>15,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	6,7%	13,7%	(7,0) p.p.	6,1%	0,6 p.p.

Neste trimestre, apresentamos expansão de 15,0% t/t do EBITDA Ajustado e estabilidade das margens em relação ao trimestre anterior. Destacamos o aumento da receita em 4,3% t/t, principalmente pelo crescimento de 3,8% do volume de processados, enquanto o preço cresce 1 p.p. t/t. O ambiente de consumo no mercado interno é desafiador, a renda média real<sup>1</sup> da população segue em patamares mínimos históricos e a inflação de alimentos acumulada atingiu 11,71%<sup>2</sup> em setembro. Mesmo com a intensificação de ações governamentais de auxílio à população, há indicações que os recursos disponibilizados tem sido direcionados para a amortização de dívidas<sup>3</sup>, observamos também que o subsídio atual alcançou apenas 9% das famílias, com concentração nas classes D & E, nas quais a penetração de produtos de processados é menor.

No entanto, observamos melhoras sequenciais nos resultados do segmento através de ações direcionadas a garantir o adequado posicionamento de preço ao consumidor, aumentar o espaço de gôndola dos nossos produtos, aperfeiçoar a estratégia de exibição do portfólio nos pontos de venda, além de aumentar a distribuição numérica e o número de clientes ativos. Avançamos em participação de mercado notadamente nas categorias de margarinas (+1,4p.p.) e processados (+0,7p.p.) nas últimas leituras bimestrais<sup>4</sup>.

Manteremos o foco na recuperação dos nossos indicadores operacionais que permitirão maior competitividade para impulsionar a recuperação das margens do segmento.

## SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>6.540</b>	<b>5.449</b>	<b>20,0%</b>	<b>6.116</b>	<b>6,9%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>13,26</i>	<i>11,00</i>	<i>20,6%</i>	<i>12,80</i>	<i>3,6%</i>
CPV	(5.210)	(4.597)	13,3%	(4.802)	8,5%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(10,56)</i>	<i>(9,28)</i>	<i>13,8%</i>	<i>(10,05)</i>	<i>5,1%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.329</b>	<b>851</b>	<b>56,1%</b>	<b>1.314</b>	<b>1,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>20,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>(1,2) p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>800</b>	<b>411</b>	<b>94,6%</b>	<b>868</b>	<b>(7,9%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,2%</i>	<i>7,5%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>14,2%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>

### 1. Ásia

Ásia	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.707</b>	<b>1.589</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.486</b>	<b>14,9%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>14,24</i>	<i>11,12</i>	<i>28,1%</i>	<i>12,31</i>	<i>15,7%</i>
CPV	(1.374)	(1.419)	(3,2%)	(1.366)	0,6%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(11,46)</i>	<i>(9,93)</i>	<i>15,4%</i>	<i>(11,32)</i>	<i>1,2%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>333</b>	<b>170</b>	<b>96,2%</b>	<b>120</b>	<b>178,5%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>19,5%</i>	<i>10,7%</i>	<i>8,8 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>11,5 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>214</b>	<b>74</b>	<b>188,0%</b>	<b>37</b>	<b>473,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,5%</i>	<i>4,7%</i>	<i>7,9 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>10,0 p.p.</i>

Os mercados asiáticos apresentam expansão de 7,4% da receita líquida na comparação anual, principalmente pela melhora dos preços em dólares da carne de frango para China (+37,0%)<sup>5</sup>, Japão (+24,2%)<sup>6</sup> e Coreia do Sul (+22,4%)<sup>7</sup>, que compensaram menores volumes de carne suína e de frango para a China, onde as importações brasileiras de carne de frango e suína caíram 35,9% e 8,3%<sup>8</sup>, respectivamente. Neste trimestre, avançamos na habilitação da planta de Campos Novos - Santa Catarina para exportar carne suína para Singapura e na habilitação da planta de Marau, Rio Grande do Sul, para exportação de produtos processados de carne de frango para o Japão, ampliando as alternativas de mercado para captura de oportunidades. Também, renovamos a habilitação da planta de Uberlândia para exportação de produtos *in natura* de carne de frango para a Malásia.

<sup>1</sup> Rendimento médio real habitual. -3% na comparação da média 3T22 vs média 2018-2022 (até set/22) Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>2</sup> IPCA Alimentos. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>3</sup> Endividamento alcança 5,3% das pessoas físicas. Taxa de Juros Selic de 13,75%. Fonte BCB.

<sup>4</sup> Fonte: Nielsen, comparação do 4º bimestre de 2022 x 5º bimestre de 2022.

<sup>5</sup> Variação do preço médio (U\$/ton) do 3T22 vs 3T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

<sup>6</sup> Variação do preço médio (U\$/ton) do 3T22 vs 3T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

<sup>7</sup> Variação do preço médio (U\$/ton) do 3T22 vs 3T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

<sup>8</sup> Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Destacamos a evolução sequencial dos resultados, com expansão de 9,8 p.p. t/t da margem EBITDA na região, impactada pelo bom momento da carne de frango para os mercados asiáticos em geral. O preço em dólares da carne de frango de exportação SECEX para o Japão aumentou 3,3%, já para a China a carne de frango aumentou 19,6% t/t<sup>9</sup>, enquanto a carne suína aumentou 5,9%<sup>10</sup>.

## 2. Distribuição Halal – Halal DDP

Halal DDP	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.662</b>	<b>2.120</b>	<b>25,5%</b>	<b>2.687</b>	<b>(0,9%)</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>13,21</i>	<i>12,22</i>	<i>8,1%</i>	<i>13,75</i>	<i>(3,9%)</i>
CPV	(2.183)	(1.686)	29,5%	(1.895)	15,2%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(10,83)</i>	<i>(9,71)</i>	<i>11,5%</i>	<i>(9,70)</i>	<i>11,7%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>479</b>	<b>434</b>	<b>10,2%</b>	<b>792</b>	<b>(39,6%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>18,0%</i>	<i>20,5%</i>	<i>(2,5) p.p.</i>	<i>29,5%</i>	<i>(11,5) p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>321</b>	<b>245</b>	<b>31,0%</b>	<b>595</b>	<b>(46,1%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,0%</i>	<i>11,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>22,2%</i>	<i>(10,2) p.p.</i>

Neste trimestre, a margem EBITDA retornou a patamares próximos aos realizados no ano de 2021, +0,4p.p. a/a. Destacamos o crescimento do volume de 16,1% a/a e aumento de 7,7% a/a dos preços médios em dólares compensando o aumento de custos.

Em relação ao trimestre anterior, destacamos o aumento de volume 3,1% t/t, que contribuiu para consolidar ainda mais nossa liderança na região, principalmente na categoria de processados, na qual observamos crescimento de 8,4% t/t. A retração de rentabilidade de 10,2p.p. t/t da margem EBITDA na região é justificada principalmente i) pela redução de preços em dólares de 6,8% t/t nos países do GCC<sup>11</sup>, em sequência aos picos históricos observados nos meses de junho e julho; ii) impacto da variação cambial nos custos dos estoques locais; e iii) deterioração dos resultados da Turquia, diante de um cenário macroeconômico desafiador na região.

No GCC, destacamos a expansão de 1,7p.p.<sup>12</sup> t/t de *market share* em processados, alcançando 18,1%<sup>13</sup> no trimestre, +3,3 p.p.<sup>14</sup> a/a. A participação de itens de valor agregado atingiu 21% do volume vendido na região. A intensificação do turismo e a expansão da economia local com destaque para a realização da Copa do Mundo no Catar contribuirão para a manutenção da rentabilidade em níveis elevados no segmento. Ao longo do trimestre, nossa fábrica em Kizad, Abu Dhabi, foi reabilitada para exportar produtos processados para a Arábia Saudita, aumentando a oferta de produtos processados para o país.

Na Turquia, cenário desafiador de inflação acumulada de 83,4%<sup>15</sup>, pressiona a renda disponível e o poder de compra dos consumidores inibindo os repasses de custos de mesma proporção. Estamos aumentando o volume de exportações para restringir a oferta local estimulando a reação no mercado interno. Apesar deste cenário, o volume desta região cresceu 8,0% t/t, fortalecendo nossa liderança de mercado com ganho de *market share* consolidado de 0,5p.p.<sup>16</sup> a/a alcançando 22,4%<sup>17</sup>, com destaque para categoria de processados que atingiu 30% de *market share* no terceiro trimestre.

<sup>9</sup> Média Preço U\$/ton 3T22 vs 2T22. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX.

<sup>10</sup> Média Preço U\$/ton 3T22 vs 2T22. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX.

<sup>11</sup> Omã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Catar, Bahrein e Kuwait.

<sup>12</sup> Fonte Nielsen, 3T22 vs 2T22, realizado até setembro de 2022.

<sup>13</sup> Fonte: Nielsen. 3T22, realizado até setembro 2022.

<sup>14</sup> Fonte Nielsen, 3T22 vs 3T21, realizado até setembro de 2022.

<sup>15</sup> Variação acumulada de 12 meses. Fonte: Bloomberg.

<sup>16</sup> Fonte Nielsen, 3T22 vs 2T22, realizado até setembro de 2022.

<sup>17</sup> Fonte: Nielsen, resultado acumulado julho a setembro 2022.

### 3. Exportações Diretas

Exportações Diretas	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.171</b>	<b>1.740</b>	<b>24,8%</b>	<b>1.943</b>	<b>11,7%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>12,61</i>	<i>9,71</i>	<i>29,8%</i>	<i>12,02</i>	<i>4,9%</i>
CPV	(1.653)	(1.492)	10,8%	(1.540)	7,3%
<i>CPV/Kg</i>	<i>(9,60)</i>	<i>(8,33)</i>	<i>15,3%</i>	<i>(9,53)</i>	<i>0,8%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>518</b>	<b>247</b>	<b>109,3%</b>	<b>402</b>	<b>28,6%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>23,8%</i>	<i>14,2%</i>	<i>9,6 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>265</b>	<b>92</b>	<b>188,6%</b>	<b>236</b>	<b>12,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

No 3T22, observa-se novo recorde de receita para o segmento, que totalizou R\$2.171 milhões, aumento de 24,8% a/a, principalmente pelo crescimento de 29,8% do preço médio de venda, que reflete o preço de exportação SECEX da carne de frango brasileira que subiu 21,6% a/a<sup>18</sup>. O movimento compensou menores volumes de aves para mercados Halal não GCC. Dessa forma, a divisão apresenta expansão de 9,6 p.p. a/a de margem bruta que compensa o aumento das despesas operacionais, impactadas pelo aumento do custo do frete internacional.

Em relação ao trimestre anterior, observamos crescimento sequencial de volume e aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o GCC (+1 p.p.)<sup>19</sup>, África (+3 p.p.), Américas (+4 p.p.) entre outros mercados. Apesar de observarmos uma queda de preços de exportação de carne de frango nos países do Golfo desde julho, os preços se acomodaram ainda em patamares elevados, de acordo com a SECEX, aumento de 22,9% a/a, enquanto os preços de exportação de carne de frango para o Chile e México aumentaram 22,0% e 56,4% a/a<sup>20</sup>, respectivamente. Acreditamos que a restrição de oferta de proteína seguirá sustentando os preços em patamares elevados nos permitindo bom desempenho nas exportações diretas.

A Companhia segue prospectando oportunidades de mercado, das quais destacamos novas habilitações para nossas plantas concedidas para exportações a destinos como Canadá, Singapura, Cuba, México, Japão e Malásia<sup>21</sup>.

### OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>684</b>	<b>549</b>	<b>24,5%</b>	<b>678</b>	<b>0,8%</b>
CPV	(480)	(385)	24,5%	(503)	(4,7%)
<i>CPV/Kg</i>	<i>(3,63)</i>	<i>(4,05)</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>(3,80)</i>	<i>(4,5%)</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>204</b>	<b>164</b>	<b>24,5%</b>	<b>175</b>	<b>16,8%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>29,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>(0,0) p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>144</b>	<b>134</b>	<b>7,3%</b>	<b>127</b>	<b>13,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>21,1%</i>	<i>24,5%</i>	<i>(3,4) p.p.</i>	<i>18,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

O resultado de Outros Segmentos refletiu o desempenho positivo nos negócios de Ingredientes e Pet, tanto em volumes, quanto em receitas de vendas.

No segmento de Ingredientes, a BRF manteve a boa performance alcançada no 2T22, capturando oportunidades e ampliando alternativas de negócios. Seguimos adicionando valor aos nossos coprodutos de forma a maximizar a integração de negócios e rentabilidade agregada. Em comparação com o mesmo período de 2021, realizou um preço líquido 29,9% superior, compensando a queda de volume.

Para o segmento de Pet Food, a Companhia apresenta evoluções dos nos resultados do 3T22. O EBITDA aumentou 27,2% em comparação ao trimestre anterior, seguimos avançando com o plano de integração e captura de sinergias.

<sup>18</sup> Variação do preço médio (U\$/ton) do 3T22 vs 3T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX.

<sup>19</sup> Variação da participação percentual das exportações da BRF sobre exportações brasileiras. Fonte: Secex e BRF.

<sup>20</sup> Média Preço U\$/ton 3T22 vs 3T21. Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

<sup>21</sup> Até outubro/2022

## CORPORATE

Corporate- R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
Lucro Bruto	0	0	n.m	0	n.m
EBITDA Ajustado	(28)	(56)	-50,3%	(25)	9,8%

Esse segmento foi impactado por: i) -R\$ 16,9 milhões em provisões para contingências cíveis e tributárias; ii) -R\$ 19,0 milhões relacionados à alienação e baixa de ativos imobilizados; iii) +R\$ 7,6 milhões relacionado a resultado com desmobilização de ativos; e iv) +R\$0,3 milhões relacionados a outros efeitos líquidos (conforme nota explicativa 25 às Informações Financeiras Intermediárias).

## MARCAS E INOVAÇÃO

### Brasil:

Simplificamos nosso portfólio com redução de itens de baixa representatividade visando a melhora da rentabilidade e otimização dos estoques com eficiência de atendimento. Reforçamos nosso portfólio de produtos com lançamentos de produtos para consumo em churrascos e celebrações em geral com destaque para a linha NaBrasa da Perdigão (e.g. picanha suína e pancetta suína) linguíça frescal calabresa, fatiados de queijo com novas gramaturas, hambúrguer suíno, entre outros. Neste trimestre, as marcas Sadia e Perdigão registraram aumento de 0,3 p.p. em preferência no setor de alimentos, versus o acumulado do mesmo período do ano anterior, fechando o trimestre com 42,8%<sup>22</sup>. Para margarinas, atingimos 60,4% de preferência, com Qualy sendo responsável por 51% deste total. Segundo a Nielsen, evoluímos em *market share* nas últimas leituras bimestrais, notadamente em margarinas (+ 1,4p.p.) e processados (+0,7p.p.) com crescimento alavancado por frios, que cresce +1,2p.p. vs o último bimestre, sendo 0,6p.p. em Sadia e 0,6p.p. em Perdigão. Embutidos apresenta alta e 0,4p.p.. Nossas marcas também foram destaque no prêmio "Top of Mind" da Folha, onde Sadia recebeu pela 10ª vez consecutiva o prêmio para pratos congelados e pela primeira vez na categoria linguíça calabresa, que estreou esse ano. Já Qualy é líder pela 17ª vez consecutiva na categoria de margarinas.

Além disso, iniciamos diversas campanhas focadas em ressaltar os atributos dos produtos icônicos das nossas marcas. Apresentamos a nova assinatura e posicionamento da marca Sadia: SEU DIA PEDE SADIA. Uma linguagem contemporânea que reforça seus atributos de produtos e superioridade na preferência dos consumidores. A Perdigão lançou a *websérie* "Receitas com Calabresa" pelo *Globoplay*, *Youtube* e *Spotify* que gerou mais de 198 milhões de impactos com a campanha e esteve presente no programa da nossa embaixadora, o Pipoca da Ivete. Qualy, a margarina preferida dos brasileiros, inovou com sua nova campanha ressaltando com irreverência a qualidade e o sabor único com seus novos embaixadores, Supla, Jojo Todynho e Ary Fontoura.

### Internacional:

A BRF continua ganhando participação nos mercados Halal, consolidando sua liderança e vantagem competitiva. Segundo a Nielsen, expandimos sequencialmente nossa participação no GCC com 37,7%, +1,9 p.p. a/a, com ganhos tanto nas categorias de *In Natura* quanto nas de processados em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, destacamos o crescimento sequencial de +1,7 p.p. para alimentos processados. Também atingimos 48,0% de participação no mercado de Griller na região.

A comunicação nos Emirados Árabes Unidos, Omã, Kuwait e Catar se concentrou na variedade do portfólio empanado, entre elas as mais recentes inovações, como a linha Sadia Mini Chef e a Sadia Nuggets Tempura. Na Arábia Saudita, fizemos uma parceria com influenciadores para criar conteúdo cativante e relacionável que ressoasse e despertasse interesse na matriz moderna. A campanha atingiu 11 milhões de pessoas em toda a região do GCC.

Na Turquia, a marca Banvit manteve a liderança em todas as subcategorias do mercado turco atingindo 22,4%<sup>23</sup> de participação consolidada de mercado. Em pratos prontos atingimos 30,0% e em cortes de frango atingindo 18,8%, com ganho de 3,8 p.p. a/a.

<sup>22</sup> Fonte: Kantar Insights | Tracking de Alimentos

<sup>23</sup> Resultado realizado até setembro 2022. Fonte: Nielsen.

## Outros Segmentos:

Pet: Para o segmento de *pet food*, destacamos a ampliação do portfólio para filhotes das linhas Gran Plus Choice e Gran Plus Gourmet. A Biofresh, marca super premium natural, lançou nova embalagem, novos sabores para gatos filhotes, adultos e castrados e a nova opção de produtos para gatos sêniores.

## Destaques ESG

Neste terceiro trimestre de 2022, continuamos avançando com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:

- A unidade de Kizad da BRF conquistou o selo ambiental “Green Industries”, da Agência do Meio Ambiente de Abu Dhabi (EAD). A iniciativa reconhece as práticas sustentáveis da fábrica. A Companhia foi a primeira empresa não-originária dos Emirados Árabes Unidos a conquistar o selo;
- Avanços no uso de energia limpa com a utilização de painéis solares pelos produtores integrados da Companhia. A BRF já atua com 91% de energia de fontes renováveis;
- Utilização de tecnologia satelital para garantir o rastreamento de 100% dos grãos provenientes dos biomas Amazônia e Cerrado até 2025. Atualmente, contamos com mais de 95% de rastreabilidade de fornecedores diretos desses biomas;
- Reconhecimento pelo 13º ano consecutivo com o Selo Ouro pelo Programa GHG Protocol, que é concedido aos inventários completos de instituições que apresentam suas emissões de gases de efeito estufa verificadas por empresas especializadas.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### Receita Operacional Líquida (ROL)

ROL - (R\$ Milhões)	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
Volumes - Mil Toneladas	1.191	1.168	2,0%	1.157	2,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.056</b>	<b>12.390</b>	<b>13,4%</b>	<b>12.939</b>	<b>8,6%</b>
Preço Médio (ROL)	11,80	10,61	11,3%	11,18	5,6%

Neste trimestre, nossa receita líquida na comparação anual foi impulsionada i) pelo aumento do volume de vendas; ii) pelo avanço dos preços nos mercados internacionais, com destaque para os segmentos Ásia e Exportações Diretas; iii) pelos repasses de preços no mercado interno. Eliminando os efeitos da hiperinflação da Turquia, a receita líquida consolidada proforma atingiu R\$ 14.039 milhões no período.

### Estratégia de proteção do resultado operacional – *hedge accounting*

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram -R\$ 39,7 milhões no 3T22, conforme a Nota Explicativa 24.5 das Informações Financeiras Intermediárias, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 3T22	4T21	1T22	2T22	3T22
Nocional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	10	8	351	507
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	6,08	4,97	5,07	5,16

\* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 24.4.2.ii às Informações Financeiras Intermediárias, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	4T22	1T23	2T23	3T23
Nocional a vencer	371	49	20	5
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,34	5,49	5,56	5,71

\*Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins

do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

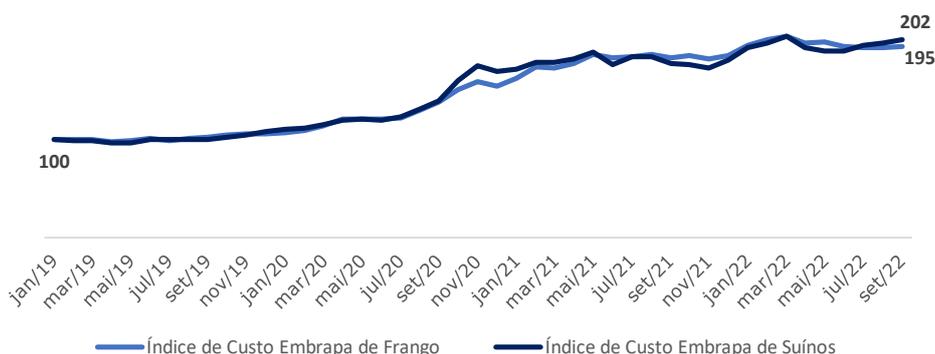
CPV - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
Custo dos Produtos Vendidos	(11.458)	(9.902)	15,7%	(10.956)	4,6%
R\$/Kg	-9,62	-8,47	13,6%	-9,47	1,6%

Na comparação com o 3T21, observamos aumento do custo unitário principalmente i) pelo aumento do preço dos grãos (soja +11,0% a/a, óleo de soja +16,6% a/a e farelo de soja +6,6% a/a)<sup>24</sup>; ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses de 7,2% até setembro; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +53,7% a/a<sup>25</sup> e petróleo Brent +44,3% a/a)<sup>26</sup>; e iv) efeitos inflacionários sobre bens e serviços impactados pela inflação, com IPCA de +7,2%<sup>27</sup> e IGP-M<sup>28</sup> de +8,2%.

Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos proforma atingiu R\$ 11.413 milhões no período.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se um aumento no custo de produção do suíno de 3,7% t/t<sup>29</sup> e uma leve queda no custo de produção do frango de -1,6% t/t, refletindo a queda do preço *spot* de grãos, porém ainda em patamares elevados. Na comparação anual, os índices apresentam aumento de 5,1% e 8,9% a/a<sup>30</sup> para frango e suíno, respectivamente. Ainda observamos a rentabilidade dos produtores pressionada diante do cenário desafiador para produção desses animais no Brasil, com margens dos produtores de frango e suíno em patamares abaixo da média histórica. Os gráficos abaixo apresentam a evolução do ICP-Embrapa e do índice de margem do produtor<sup>31</sup>.

Evolução do índice de Custo Embrapa - Base 100



<sup>24</sup> Variação da média móvel de 6 meses dos preços dos grãos e óleos. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

<sup>25</sup> Fonte: ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (Média 3T22 vs média 3T21)

<sup>26</sup> Variação da média trimestral do preço (U\$/barrel). Fonte: Bloomberg

<sup>27</sup> Variação acumulada 12 meses. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<sup>28</sup> Variação acumulada 12 meses. Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>29</sup> Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 3T22 vs 2T22, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

<sup>30</sup> Variação da média trimestral do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), 3T22 vs 3T21, disponibilizado publicamente no site [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)

<sup>31</sup> Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalq. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno na Base 100

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(1.539)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(1.663)</b>	<b>12,1%</b>
% sobre a ROL	(13,3%)	(12,4%)	(0,7) p.p.	(12,8%)	(0,4) p.p.
<b>Despesas Administrativas e Honorários</b>	<b>(197)</b>	<b>(233)</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>(177)</b>	<b>11,1%</b>
% sobre a ROL	(1,4%)	(1,9%)	0,5 p.p.	(1,4%)	(0,0) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(2.062)</b>	<b>(1.772)</b>	<b>16,3%</b>	<b>(1.840)</b>	<b>12,0%</b>
% sobre a ROL	(14,7%)	(14,3%)	(0,3) p.p.	(14,2%)	(0,4) p.p.

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida manteve-se estável na comparação com o 3T21 (-0,3 p.p.). Observamos aumento das despesas com vendas, impactadas pelo aumento das tarifas de fretes e combustíveis tanto no mercado interno quanto na logística internacional. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução de 15,4% das despesas administrativas e honorários, mitigando parcialmente os movimentos inflacionários de custos e serviços, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos. Ressaltamos a sustentação dos investimentos em campanhas de *marketing* e ações nos pontos de venda, com a participação ativa das marcas Sadia e Perdigão em propagandas de televisão para a Copa do Mundo do Catar, tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, como Turquia e Halal DDP.

## Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>81,4%</b>	<b>(3)</b>	<b>(1142,1%)</b>
% sobre a ROL	0,2%	0,1%	0,1 p.p.	(0,0%)	0,2 p.p.

Este desempenho é decorrente principalmente de i) recuperação de despesas em R\$ 11 MM; ii) reembolso por indenização assegurada de sinistros em R\$ 8 MM; e iii) resultados com venda de ativos em R\$ 8 MM. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide Nota Explicativa 27 às Informações Financeiras Intermediárias.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>406</b>	<b>134</b>	<b>203,3%</b>	<b>183</b>	<b>121,2%</b>
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	113	60	89,6%	85	33,6%
Juros sobre tributos a recuperar	58	61	(4,2%)	82	(28,5%)
Outras receitas financeiras	234	13	1701,0%	17	1271,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(4,5%)</b>	<b>(894)</b>	<b>11,8%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(474)	(378)	25,3%	(430)	10,0%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(106)	(124)	(14,6%)	(121)	(12,8%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	0	(353)	n.m	0	n.m
Ajuste a valor presente	(292)	(171)	70,8%	(239)	22,4%
Outras despesas financeiras	(128)	(21)	510,9%	(104)	23,5%
<b>Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos líquidos</b>	<b>(89)</b>	<b>(72)</b>	<b>23,1%</b>	<b>101</b>	<b>(187,9%)</b>
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	(139)	(626)	(77,8%)	(657)	(78,8%)
Resultado com derivativos	(11)	554	(101,9%)	483	(102,2%)
Hiperinflação Turquia	61	0	n.m	275	(77,7%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(682)</b>	<b>(985)</b>	<b>(30,7%)</b>	<b>(610)</b>	<b>11,9%</b>

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

**Receitas financeiras:** A execução das recompras dos *bonds* com vencimento em 2030 e 2050 nos montantes de US\$ 102,3 milhões e US\$ 86,9 milhões, respectivamente, resultaram em ganho financeiro de R\$ 214 milhões alocados na rubrica de outras receitas financeiras. Adicionalmente, contribuíram positivamente, a maior remuneração sobre a posição de liquidez, em função da maior taxa de juros (CDI) observada no período e o maior saldo de caixa e aplicações.

**Despesas Financeiras:** Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

(i) **Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Aumento das despesas de juros em reais em R\$ 159 milhões no 3T22 devido ao maior CDI no período, bem como saldo da dívida exposta ao CDI (DI acum. 3,21% no 3T22 vs. 1,19% no 3T21), parcialmente compensadas pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 56 milhões (taxa de câmbio média de R\$ 5,26/US\$ no 3T22 vs R\$ 5,23/US\$ no 3T21), causadas majoritariamente pelo menor saldo de dívida em moeda estrangeira, devido aos vencimentos dos *bonds* no final do 2T22, bem como o efeito das recompras dos *bonds* ocorridos no 3T22.

(ii) **Juros sobre contingências e arrendamentos:** Menores despesas no 3T22 em R\$ 7 milhões devido a menores juros sobre contingências cíveis.

(iii) **Ajuste a valor presente (AVP):** Reflete o maior saldo de fornecedores e maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

(iv) **Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** O valor justo da opção de venda relacionada à combinação de negócios ("put option" Banvit) oscilou conforme a variação dos resultados da Banvit. Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo no 3T22 em comparação a um impacto negativo de R\$ 353 milhões no 3T21.

(v) **Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de crédito tributários, dentre outros efeitos. Maiores despesas no 3T22 foram devidas principalmente ao aumento consistente do CDI no período, bem como por maiores tributos sobre receitas financeiras e provisão para deságio de créditos tributários.

(vi) **Variações monetárias, cambiais e resultado de derivativos:** A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota 24.4.2 das Informações Financeiras Intermediárias. No 3T22, a depreciação de 3,2% do real no período (câmbio ponta R\$ 5,41/US\$ em set/22 vs. R\$ 5,24/US\$ em jun/22) teve um efeito negativo na variação cambial sobre ativos e passivos monetários de R\$ 139 milhões. O resultado com derivativos no valor de -R\$ 11 milhões é explicado por: (i) +R\$ 139 milhões de variação cambial, neutralizando o efeito negativo da variação cambial sobre ativos e passivos monetários (conforme destacado acima), e (ii) -R\$ 150 milhões de juros e valor justo. Adicionalmente, foram reconhecidos ganhos monetários líquidos de +R\$ 61 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

### Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(137)</b>	<b>(271)</b>	<b>(49,5%)</b>	<b>(451)</b>	<b>(69,7%)</b>
<i>Margem Líquida (%) - Op. Continuadas</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>2,4 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário</b>	<b>(137)</b>	<b>(277)</b>	<b>(50,7%)</b>	<b>(468)</b>	<b>(70,7%)</b>
<i>Margem Líquida (%) - Total Societário</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>(3,6%)</i>	<i>2,5 p.p.</i>

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 137 milhões vs. prejuízo de R\$ 271 milhões no 3T21 nas operações continuadas. A melhora de R\$ 134 milhões é explicada principalmente por menores despesas financeiras em R\$ 303 milhões e impacto líquido positivo, não caixa, da hiperinflação da Turquia de R\$ 17 milhões, que compensam o menor EBIT societário em R\$ 167 milhões na comparação anual.

### EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas</b>	<b>(137)</b>	<b>(271)</b>	<b>(49,5%)</b>	<b>(451)</b>	<b>(69,7%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	18	17	7,9%	(19)	(196,2%)
Financeiras Líquidas	682	985	(30,7%)	610	11,9%
Depreciação e Amortização	759	681	11,5%	757	0,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.323</b>	<b>1.411</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>897</b>	<b>47,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça (nota 1.4)	0	0	(100,0%)	0	n.m
Reestruturação Corporativa (nota 29)	22	0	n.m	12	92,4%
Recuperações tributárias (notas 27 e 29)	(25)	(10)	156,6%	(36)	(30,8%)
Participação de acionistas não controladores	14	(5)	n.m	(92)	n.m
Hiperinflação (nota 1.5) <sup>1</sup>	40	0	n.m	142	(71,8%)
Dívidas designadas como hedge accounting (nota 24.5)	0	0	n.m	445	n.m
Alienação de negócios (Impairment) (nota 25)	-	(53)	n.m	-	n.m
Gastos com aquisições e integrações (nota 29)	0	22	n.m	0	n.m
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.374</b>	<b>1.367</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.368</b>	<b>0,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>11,0%</i>	<i>(1,3) p.p.</i>	<i>10,6%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>

<sup>1</sup> Inclui efeito da hiperinflação de R\$33 milhões e impacto na participação de acionistas não controladores no montante de R\$7 milhões.

## ESTRUTURA DE CAPITAL

### Tabela Fluxo de Caixa Livre

em milhões de BRL	3T22	3T21	LTM
<b>EBITDA</b>	<b>1.323</b>	<b>1.411</b>	<b>4.133</b>
Capital de Giro	-86	-50	-584
Δ Clientes	-243	-346	-661
Δ Estoques	-931	-1.309	-886
Δ Fornecedores	1.088	1.604	962
<b>Outras variações</b>	<b>118</b>	<b>152</b>	<b>-527</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.355</b>	<b>1.513</b>	<b>3.021</b>
CAPEX com IFRS16	-950	-991	-3.851
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>405</b>	<b>522</b>	<b>-830</b>
M&A e Venda de ativos	-121	-779	-137
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-1.070</b>	<b>-1.770</b>	<b>-3.988</b>
Financeiras - efeito caixa	-192	-213	-1.103
Juros recebidos	129	62	415
Juros pagos	-577	-375	-1.568
<b>Juros Líquidos e Financeiras – efeito caixa</b>	<b>-640</b>	<b>-526</b>	<b>-2.257</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre ex efeitos cambiais</b>	<b>-356</b>	<b>-783</b>	<b>-3.224</b>
Derivativos (caixa)	14	476	-888
VC de Disponibilidades	115	199	181
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>-511</b>	<b>150</b>	<b>-2.964</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-226</b>	<b>-108</b>	<b>-3.932</b>
Captações/Amortizações	715	126	327
Recompra de Ações	-	-	-
<b>Variação de Caixa</b>	<b>489</b>	<b>18</b>	<b>1.652</b>

\* A demonstração de fluxo de caixa livre acima não segue a mesma metodologia da demonstração do fluxo de caixa contábil apresentada nas Informações Financeiras Intermediárias, notadamente em relação a: (i) instrumentos derivativos para proteção da exposição cambial de balanço que são reclassificados do fluxo operacional para o fluxo financeiro; e (ii) as amortizações e captações de empréstimos e financiamentos que são classificadas como fluxo financeiro nas peças contábeis, mas consideradas fora da geração de caixa livre neste fluxo, compondo a variação de caixa total.

### Fluxo de Caixa Livre

A evolução da geração de caixa operacional, contribuiu de maneira relevante para a melhora sequencial do fluxo de caixa livre excluindo os efeitos cambiais. A geração de caixa livre na comparação trimestral foi superior em aproximadamente R\$ 400 milhões se desconsiderarmos os efeitos cambiais observados no período. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos componentes do fluxo de caixa livre:

### Fluxo de Caixa Operacional e Ciclo de Conversão de Caixa

No 3T22 o fluxo de caixa operacional atingiu 1,355 bilhão como resultado do desempenho operacional (EBITDA) e redução do ciclo de conversão em caixa. Apesar da evolução sazonal dos estoques de produto acabado de comemorativos e aumento dos estoques estratégicos de grãos durante a safrinha, pudemos materializar reduções importantes em estoques secundários e de matéria prima cárneos. Observamos a também um aumento nos valores a receber de clientes e evolução nos valores a pagar a fornecedores como resultado do incremento dos prazos médios negociados. Outras variações no capital de giro são explicadas por: i) provisões de 13º salário, férias e bônus em +R\$ 153 milhões; ii) a variação cambial de outros ativos

e passivos<sup>32</sup> em +R\$ 124 milhões; (iii) adiantamento a fornecedores e de clientes em -R\$ 119 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 282 milhões no 3T22 (vide Nota Explicativa 9.4 às Informações Financeiras Intermediárias).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 3T22 com uma eficiência de 13,6 dias, patamar historicamente baixo, com queda de 2,9 dias em relação ao mesmo período do ano anterior e 1,5 dias em relação 2T22. A variação é essencialmente decorrente do aumento no prazo médio de estoques, principalmente pelo maior volume de grãos e produtos do portfólio de comemorativos de final de ano mais que compensado pelo prazo médio de fornecedores.

### Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 1.070 milhões no 3T22, R\$ 700 milhões menor que o 3T21 em virtude de menores dispêndios com Capex e do impacto líquido negativo em M&A no 3T21 com as aquisições das empresas no segmento Pet – Hercosul e Mogiana Alimentos.

O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 950 milhões, representando uma redução de 4% em relação ao 3T21. Observamos forte redução nos investimentos de crescimento devido à conclusão de grandes projetos nos últimos doze meses, compensado pelo avanço em projetos de eficiência operacional, com iniciativas para automação e modernização de unidades produtivas.

Foram destinados R\$ 392 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 348 milhões para ativos biológicos e R\$ 209 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX - R\$ milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
Crescimento	(111)	(233)	(52,6%)	(156)	(29,0%)
Eficiência	(111)	(66)	68,9%	(100)	11,4%
Suporte	(170)	(151)	12,8%	(210)	(18,7%)
Ativos Biológicos	(348)	(333)	4,6%	(319)	9,1%
Arrendamento Mercantil e Outros	(209)	(208)	0,8%	(204)	2,4%
<b>Total</b>	<b>(950)</b>	<b>(991)</b>	<b>(4,1%)</b>	<b>(989)</b>	<b>(3,9%)</b>
Total M&A	(121)	(779)	(84,5%)	5	n.m
<b>Total - CAPEX + M&amp;A</b>	<b>(1.070)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(39,5%)</b>	<b>(983)</b>	<b>8,9%</b>

Dentre os principais projetos do 3T22 destacam-se:

- **Crescimento:**

- (i) Projeto para ampliação da capacidade de produção no Mercado Externo na unidade de Bandirma, na Turquia.
- (ii) Projeto de rentabilização dos co-produtos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia – SC;
- (iii) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque para os investimentos no aumento de capacidade de: linguça em Videira – SC; fatiados curados em Concórdia – SC; e presunto em Uberlândia – MG;
- (iv) Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde – GO e Mineiros – GO;
- (v) Projetos para habilitação em novos mercados.

- **Eficiência:**

- (i) Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia – MG;
- (ii) Projetos de tecnologia em novas plataformas de comercialização no varejo;
- (iii) Projetos de incremento da eficiência operacional na cadeia produtiva industrial e logística, visando diluição de custos fixos, redução de gastos e aumento de produtividade com destaques para unidades de Toledo – PR, Dourados – MT, e Lucas do Rio Verde – MT.

<sup>32</sup> Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

- **Suporte:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Projetos para melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Projetos para manutenção das operações florestais;
- (iv) Projetos para renovação e adequação dos ativos relacionados à qualidade dos produtos em frigoríficos, fábricas e granjas;
- (v) Projetos da Jornada Digital com ferramentas voltadas para a segurança da informação, implementação de programas de gestão corporativa e operacional e na melhoria da experiência dos clientes.

## Fluxo de Caixa Financeiro

Em um ambiente de aumento consistente do CDI, o gasto com juros líquidos e financeiros com efeito caixa apresentaram um aumento de R\$ 114 milhões em relação ao 3T21. O fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de R\$ 511 milhões no 3T22, ao incorporarmos os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, que totalizaram R\$ 129 milhões no período, principalmente em decorrência da desvalorização cambial observada no 3T22 (câmbio ponta R\$ 5,41/US\$ em set/22 vs. R\$ 5,24/US\$ em jun/22). A companhia destaca que vem executando uma gestão ativa de forma a mitigar impactos de curto prazo no caixa devido à volatilidade cambial através de iniciativas de *liability management* que contribuam com a redução do endividamento líquido em dólar reduzindo, portanto, a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial.

## Endividamento

R\$ Milhões	Em 30.09.2022			Em 30.06.2022		
	Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional		(1.317)	(9.682)	(10.998)	(9.272)	18,6%
Moeda Estrangeira		(1.833)	(11.284)	(13.117)	(13.791)	-4,9%
<b>Endividamento Bruto</b>		<b>(3.150)</b>	<b>(20.966)</b>	<b>(24.116)</b>	<b>(23.062)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Caixa e Aplicações*</b>						
Moeda Nacional		3.381	102	3.483	4.252	-18,1%
Moeda Estrangeira		5.373	429	5.803	4.545	27,7%
Total Aplicações		8.755	531	9.286	8.797	5,6%
<b>Endividamento Líquido</b>		<b>5.605</b>	<b>(20.435)</b>	<b>(14.830)</b>	<b>(14.266)</b>	<b>4,0%</b>

\* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.

O endividamento bruto total inclui a rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos, circulantes e não-circulantes, no valor agregado de R\$ 70 milhões, conforme Nota Explicativa 24.3 das Informações Financeiras Intermediárias. A alavancagem bruta da Companhia finalizou o trimestre em 5,30x vs. 4,47x no mesmo período do ano anterior. As captações do trimestre totalizaram R\$2.188 milhões e as liquidações totalizaram R\$ 1.473 milhões. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 3T22 em 8,4 anos, redução de 0,9 anos em comparação ao 3T21.

Concluimos no trimestre as seguintes operações: i) emissão de R\$ 1,7 bilhão em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, ii) captação de R\$ 387 milhões em Crédito Rural e iii) recompra de US\$ 189,2 milhões em *bonds* com vencimento em 2030 e 2050, entre outras contratações em subsidiárias.

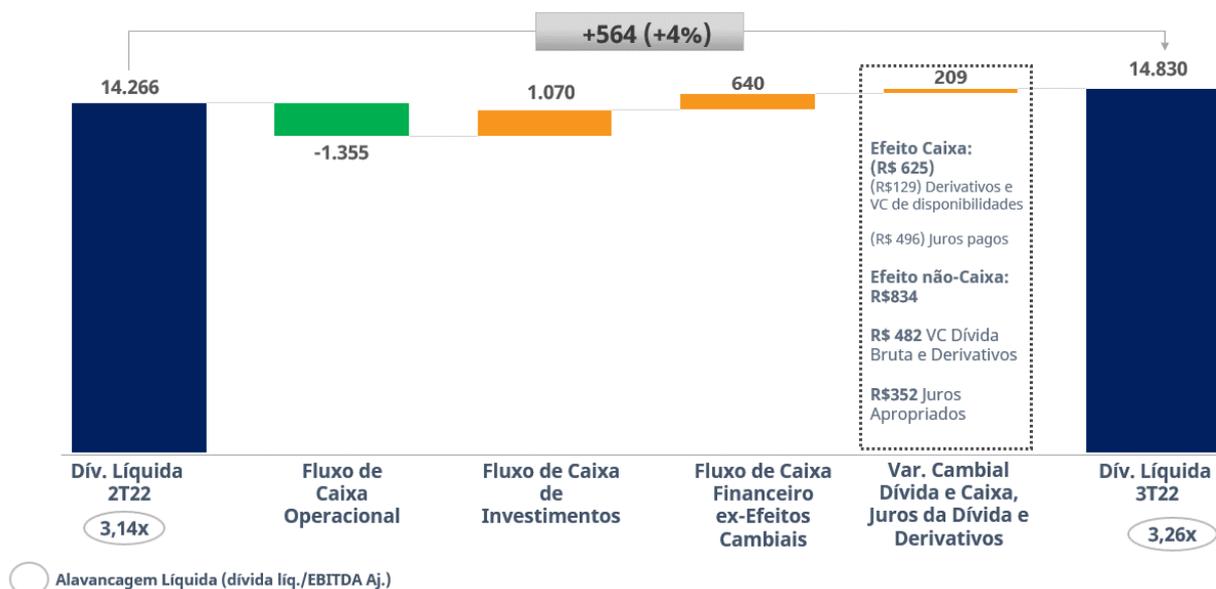
O endividamento líquido totalizou R\$ 14.830 milhões no 3T22, aumento de R\$ 564 milhões quando comparado ao 2T22, devido sobretudo ao impacto da desvalorização cambial na dívida líquida, de -R\$ 353 milhões. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,26x no 3T22 vs. 3,14x no 2T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,17 vs. 3,15 no 2T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *Senior Unsecured Notes (bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *bonds*.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

## Evolução da Dívida Líquida

R\$ milhões



\*Fluxo de caixa financeiro descontando derivativos cambiais efeito caixa e variação cambial de caixa de aplicações

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Resolução CVM 80/2022, a Administração da Companhia em reunião realizada em 09.11.2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias do período do terceiro trimestre de 2022.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	3T22	3T21	Var % a/a	2T22	Var % t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.056</b>	<b>12.390</b>	<b>13,4%</b>	<b>12.939</b>	<b>8,6%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.458)	(9.902)	15,7%	(10.956)	4,6%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(81,5%)</i>	<i>(79,9%)</i>	<i>(1,6) p.p.</i>	<i>(84,7%)</i>	<i>3,2 p.p.</i>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.598</b>	<b>2.488</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.983</b>	<b>31,0%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>18,5%</i>	<i>20,1%</i>	<i>(1,6) p.p.</i>	<i>15,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.062)</b>	<b>(1.772)</b>	<b>16,3%</b>	<b>(1.840)</b>	<b>12,0%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(14,7%)</i>	<i>(14,3%)</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>(14,2%)</i>	<i>(0,4) p.p.</i>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(1.539)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(1.663)</b>	<b>12,1%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(13,3%)</i>	<i>(12,4%)</i>	<i>(0,8) p.p.</i>	<i>(12,8%)</i>	<i>(0,4) p.p.</i>
Fixas	(1.083)	(970)	11,6%	(1.059)	2,2%
Variáveis	(782)	(569)	37,3%	(603)	29,5%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(197)</b>	<b>(233)</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>(177)</b>	<b>11,1%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,4%)</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(1,4%)</i>	<i>(0,0) p.p.</i>
Honorários dos administradores	(16)	(18)	(13,8%)	(15)	4,7%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(181)	(215)	(15,5%)	(162)	11,7%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,3%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>(1,3%)</i>	<i>(0,1) p.p.</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>536</b>	<b>716</b>	<b>(25,1%)</b>	<b>143</b>	<b>275,4%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>3,8%</i>	<i>5,8%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>n.m.</b>	<b>(3)</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBIT</b>	<b>563</b>	<b>730</b>	<b>(22,9%)</b>	<b>140</b>	<b>301,3%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>4,0%</i>	<i>5,9%</i>	<i>(1,9) p.p.</i>	<i>1,1%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(682)</b>	<b>(985)</b>	<b>(30,7%)</b>	<b>(610)</b>	<b>11,9%</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(119)</b>	<b>(254)</b>	<b>(53,2%)</b>	<b>(470)</b>	<b>(74,7%)</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(0,8%)</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>(3,6%)</i>	<i>2,9 p.p.</i>
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(17)	7,9%	19	(196,2%)
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>15,0%</i>	<i>6,5%</i>	<i>8,5 p.p.</i>	<i>(3,9%)</i>	<i>18,9 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas</b>	<b>(137)</b>	<b>(271)</b>	<b>(49,5%)</b>	<b>(451)</b>	<b>(69,7%)</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>2,5 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário</b>	<b>(137)</b>	<b>(277)</b>	<b>(50,7%)</b>	<b>(468)</b>	<b>(70,7%)</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>(3,6%)</i>	<i>2,7 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>1.323</b>	<b>1.411</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>897</b>	<b>47,4%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>9,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>	<i>6,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.374</b>	<b>1.367</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.368</b>	<b>0,4%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>9,8%</i>	<i>11,0%</i>	<i>(1,3) p.p.</i>	<i>10,6%</i>	<i>(0,8) p.p.</i>

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	30.09.22	30.06.22
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.336	7.888
Títulos e Valores Mobiliários	419	378
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.084	3.875
Tributos a recuperar	1.037	1.107
Estoques	9.718	8.801
Ativos biológicos	2.981	3.052
Instrumentos financeiros derivativos	89	87
Outros direitos	402	358
Despesas antecipadas	278	245
Caixa Restrito	0	0
Ativos mantidos para a venda	27	27
<b>Total Circulante</b>	<b>27.371</b>	<b>25.818</b>
<b>Não Circulante</b>		
Ativo realizável a longo prazo	10.901	10.773
Títulos e Valores Mobiliários	444	505
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	21	28
Depósitos judiciais	555	569
Ativos biológicos	1.561	1.517
Tributos a recuperar	5.347	5.196
Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.734	2.754
Caixa restrito	87	26
Outros ativos não circulantes	144	136
Outros Ativos Financeiros	7	42
Permanente	20.766	20.242
Investimentos	100	74
Imobilizado	14.174	13.694
Intangível	6.492	6.474
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>31.667</b>	<b>31.014</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>59.038</b>	<b>56.832</b>

<b>Balço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões</b>	<b>30.09.22</b>	<b>30.06.22</b>
<b>Passivo e Patrimõnio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	3.064	2.754
Debêntures	95	68
Fornecedores	13.587	12.460
Fornecedores Risco Sacado	1.371	1.225
Salários, obrigações sociais e participações	915	851
Obrigações tributárias	499	540
Instrumentos financeiros derivativos	80	137
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	924	944
Benefícios a empregados	53	53
Outros passivos circulantes	814	830
<b>Total Circulante</b>	<b>21.402</b>	<b>19.863</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos a financiamentos	20.887	20.204
Fornecedores	2.364	2.178
Obrigações tributárias	129	129
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	621	656
Impostos sobre a renda diferidos	92	94
Benefícios a empregados	521	505
Instrumentos financeiros derivativos	86	28
Outros passivos não circulantes	330	348
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>25.029</b>	<b>24.143</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>46.431</b>	<b>44.006</b>
<b>Patrimõnio Líquido</b>		
Capital social	12.837	12.838
Reservas de capital e Outras reservas	2.260	2.267
Outros resultados abrangentes	(1.520)	(1.459)
Prejuízos Acumulados	(1.467)	(1.344)
Ações em tesouraria	(110)	(114)
Participação dos acionistas não controladores	606	639
<b>Total do Patrimõnio Líquido</b>	<b>12.607</b>	<b>12.826</b>
<b>Total do Passivo e Patrimõnio Líquido</b>	<b>59.038</b>	<b>56.832</b>

\* Inclui R\$ 629 milhões de passivo arrendamento mercantil circulante e R\$ 2.353 milhões não circulante, conforme nota explicativa 18 das Informações Financeiras Intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

em milhões de BRL	2022 YTD	3T22	3T21
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>(2.134)</b>	<b>(137)</b>	<b>(271)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	4.739	1.586	1.780
Variações nos saldos patrimoniais	(1.095)	(375)	(78)
Contas a receber de clientes	(33)	(178)	(219)
Estoques	(355)	(1.016)	(1.084)
Ativos biológicos circulantes	(117)	56	(103)
Fornecedores e Fornecedores risco sacado	(591)	763	1.327
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.510</b>	<b>1.074</b>	<b>1.431</b>
Resgate (Aplicações) em títulos mensurados ao VJR	(16)	(18)	16
Juros recebidos	223	78	24
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(217)	(80)	(71)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.322)	(4)	476
Outros ativos e passivos operacionais	417	273	(152)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>595</b>	<b>1.325</b>	<b>1.723</b>
Resgate (aplicações) de títulos mensurados ao VJORA e custo amortizado	46	53	(4)
Resgate (aplicações) de caixa restrito	(2)	0	0
Aplicações no ativo imobilizado	(1.140)	(376)	(448)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(1.023)	(362)	(335)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento	16	10	41
Aplicações no ativo intangível	(183)	(49)	(32)
Combinação de negócios, líquida de caixa	(158)	(158)	(852)
Venda de participação em controlada com perda de controle	0	0	0
Aumento de capital em coligadas	(93)	(25)	3
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	0	0	0
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(2.537)</b>	<b>(908)</b>	<b>(1.628)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	2.724	2.188	567
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.143)	(1.473)	(441)
Pagamento de juros	(1.286)	(496)	(375)
Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo	(144)	(82)	(1)
Aumento de capital com emissão de ações	5.276	(1)	0
Aquisição de participação minoritária em controlada	0	0	0
Pagamento de arrendamento	(480)	(170)	(175)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>2.948</b>	<b>(33)</b>	<b>(426)</b>
Efeito da variação cambial em Caixa e Equivalentes de Caixa	(200)	65	292
<b>Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>807</b>	<b>448</b>	<b>(39)</b>

Na tabela abaixo apresentamos a reconciliação entre a visão de fluxo de caixa livre (Tabela Fluxo de Caixa Livre, vide página 13 deste relatório) e o fluxo de caixa livre contábil.

em milhões de BRL	3T22	3T21
<b>Fluxo de Caixa livre</b>	<b>( 226)</b>	<b>( 108)</b>
VC de Caixa e Equivalentes	(65)	(292)
Δ Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Restrito	(41)	(70)
Pagamento de arrendamento	170	175
Δ Juros pagos x Juros apropriados	276	15
Outros	(61)	(24)
<b>Fluxo de Caixa livre (Contábil)</b>	<b>53</b>	<b>( 303)</b>

O fluxo de caixa livre contábil (R\$53 milhões) é composto pelas seguintes rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa das Informações Financeiras Intermediárias: i) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais: +R\$1.325 milhões, ii) Aplicações no ativo imobilizado, biológico não circulante, Comb. Negócio e intangível: -R\$945 milhões; iii) Aumento de capital em coligadas: -R\$25 milhões; iv) Pagamento de juros e de derivativos de juros - hedge de valor justo: -R\$577 milhões; e v) variação de juros pagos versus juros apropriados: +R\$276 milhões.